



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 9 de Setembro de 1906.

N. 36.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA LXXV

ORA PRO NOBIS... IN HORA MORTIS NOSTRÆ.

Confiança que dá na morte a devoção a Maria.

DIAMETRALMENTE op-
posta á lembrança da mor-
te é a festa que celebra a
Egreja neste dia oito de
Setembro, como não pôde
haver lembrança mais dis-
paratada que fallar no
ocaso do sol quando se
trata da aurora precursora
do mesmo. Esta ideia,
porém, que não é senão
disparatada em toda a or-
dem natural, não é senão mui consen-
tanea aos instintos da Egreja trazida
muito a tempo quando se trata dos
Santos; porque não lê esta nossa San-
ta mãe pela mesma cartilha porque lê
o mundo, nem cai no erro deste, ima-
ginando e pintando como fim o que é
apenas meio, e recebendo como premio
e que é purgatorio intoleravel. Falla
o mundo no dia que o homem nasce
e chama-o dia do nascimento, e dia
da morte ao dia que o homem desap-
parece deste mundo. E a Egreja não
falla assim; o dia do martyrio de seus

martyres ou da morte de seus Santos
chama ella dia de seu nascimento. Tem
nisso a Egreja em vista ensinar seus
filhos que o importante, o unico neces-
sario, é ser bem succedido na unica
cousa certa do mundo, na morte.

Não vamos, pois contra o espirito
da Egreja em escrever hoje da morte
fundando nossa esperança de sermos
nella felizes precisamente no nascimento
desta Virgem immaculada. E claro é que
não nos enganamos, porque é corrente
entre os Santos e Doutores da Egreja
considerar este dia como a aurora da
mesma Egreja, e o nascimento da devo-
ção a Santissima Virgem em uma alma
como principio da divina graça é signal
claro de que pouco depois virá a ella o
sol de justiça, Christo Jesus. Pois sendo
isto assim, e sendo verdade que a vida
do christão, como de todos os homens, tem
como fim e corôa a morte, é motivo de
grande esperança para essa tristissima
hora saber que neste dia começou para
nós esta aurora de esperança, nasceu esta
Senhora destinada a esmagar os inimi-

gos de nossa alma, que sem ella seriam poderosissimos contra nós nesse terrivel momento.

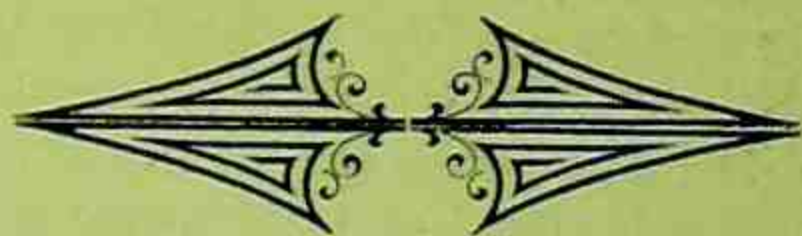
Considera-se tambem o nascimento de Maria como o principio da devoção a esta Senhora e a origem da confiança que nós os christãos temos em Maria. E como não ha este pensamento produzir alegria e consolação ao moribundo que foi devoto de Maria? Porque é certo que si esta Virgem por sua devoção nasceu em nossa alma temos signal de predestinação, ou como quem diz, certeza moral de que nos havemos de salvar. Pois que mais deseja então o moribundo christão? Ter uma esperança que toca os limites da certeza de que se salvará, quando tudo em roda lhe está ameaçando com a idéa contraria, é motivo de grande alegria e tranquillidade.

Oh sim a devoção a Maria numa alma é a unica consolação para a hora da morte. Não é Maria chamada mãe da santa perseverança? Portanto o devoto de Maria si é justo e teme pela sua morte, sabe todavia que continuando nessa devoção perseverará; si fôr peccador, e quem não se julga comprehendido nesse numero? póde ainda que peccador esperar que Maria não deixará de acudir-o na sua morte si elle não deixar agora a devoção a Nossa Senhora. Não porque Maria ame o peccador como peccador, nem porque Ella seja fatora e encobridora dos peccados de seus devotos, senão porque não consentirá que nenhum delles continúe sendo inimigo de Deus quando procura a amizade della. Acresce a isto que o peccador em quem nasce a devoção a Maria Santissima tem por si esta Senhora que não se faz rogar, quando se trata de socorrer seus devotos, e si o pobre peccador ha de lidar contra seus vicios, contra as occasiões, contra sua fraqueza, não lucta só, com elle lucta tambem sua protectora e mãe Maria. Como não esperar a victoria e a perseverança tendo por si tão poderoso auxilio? Bemaventurado e mil vezes bemaventurado o dia em que nasce esta devoção em qualquer alma, porque é signal de que não se porá para ella o sol de justiça no occaso de sua vida, senão que a morte será como a aurora que precede ao sol que ha de brilhar para sempre.

Que lastima que haja tão poucos christãos que liguem importancia á devoção a Maria! Tambem por isso é tão pequeno o numero dos eleitos, são tão poucos os que se salvam. Lastima que não se acolham todos a esta unica taboa de salvação no naufragio da morte. E' verdade que Maria Santissima manifestou-se singularmente mãe dos santos e justos nequelle momento; é certo que veio enxugar o suor a S. João de Deus quando debatia-se com os estertores da morte, é certo que apartou os inimigos que tentaram a Santo André Avelino, é verdade que veio procurar em sua festa seus devotissimos S. Jacintho e S. João Berchmans, é verdade que consolou em sua desconfiança seu devotissimo Hermann, é innegavel que aos que muito fizeram por ella, como S. Bernardo, premiou-os naquelle momento com mimos proprios da divina Mãe, é certo que Maria é principalmente mãe na morte dos que foram seus verdadeiros filhos em vida, mas tambem assistiu á morte do bom ladrão conseguindo-lhe a conversão, e é tambem para os peccadores que a Igreja lhe pede sua protecção naquelle momento decisivo.

Animem-se pois, os justos que estão para abandonar este desterro, com elles, vai Maria; mas os peccadores que não podemos appresentar meritos, nem virtudes, amparemo-nos a nossa pobreza e poucos meritos e não tendo de nós nada que offerecer e reclamar, apoiemo-nos nas palayras da Igreja que manda aos peccadores pedirem protecção a Maria na hora da morte; e assim emquanto outros recebem premio do que fizeram, ou louvor pelo que trabalharam, não desanimemos nós certos de que si fomos devotos de Maria, não ficarão sem effeito as repetidas palavras: *Ora pro nobis peccatoribus... in hora mortis nostrae*

S. Paulo, 8—9—1906.





favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Uma devota do Ido. Coração de Maria vem agradecida, testemunhar sua gratidão a este benevolo Coração por ter sarado de uma arthrite no joelho.—*I. A. A.*

—Dou graças ao Purissimo Coração de Maria que, pela sua intercessão, prestei bons exames. Agradecido, publico tão insigne favor.—*João L.*

—Enviando esta offerta para o culto de Nossa Senhora, agradeço ao Coração de Maria uma graça obtida.—*Um devoto.*

—Tendo que soffrer uma operação e não tendo animo para fazel-a, invoquei o patrocínio de Nossa Senhora e pedi-lhe que me livrasse daquella. Fui attendida, pelo que agradecida, publico o favor na *Ave Maria*.—*Delmira C. Aguirre.*

—F. C. C. M. agradece ao Coração Ido. de Maria a saúde de um seu filho e mais duas graças particulares.

—Tomo uma assignatura da *Ave Maria* em agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria que me alcançou ter sahido bem dous filhos dos seus estudos e ter collocado outros dous em bons empregos. Assignarei á *Ave Maria* enquanto elles estiverem empregados e eu viver.—*M. M.*

—Vicente C. dos Santos agradece reconhecido ao Ido. Coração de Maria o allivio de suas dôres em occasião em que estas se tornavam mais afflictivas.

—Uma Filha de Maria residente no Rio de Janeiro veiu neste Sanctuario agradecer uma graça ao dulcissimo Coração de Maria e pagar duas promessas. Pede tambem publicar que obteve do mesmo Coração de Maria a conversão de uma pessoa indifferente.

—Mando rezar uma missa em louvor do Coração de Maria quealconçou a saúde corporal a uma pessoa doente.

BOITUVA.—Peço publicar na *Ave Maria* que sou mui grata ao Ido. Coração de Maria por me ter concedido as seguintes graças, 1ª. o recibo de um dinheiro que eu considerava como perdido; 2ª. ter visto pessoas de minha familia livres de um perigo grave. Agradecida, mando essa pequena esmola para o Sanctuario.—*Etelvina L. de Miranda.*

—Reconheço agradecida, dous favores importantes que acabo de receber do Coração bondoso de Maria isto é, ter sarado de uma ferida que havia já muito tempo que padecia e ter sarado minha irmã Benedicta de outra ferida causada por um espinho. Para testemunhar minha gratidão, envio essa esmola para o Sanctuario.—*Anna A. de Miranda.*

MOCÓCA.—Tendo uma devota alcançado uma graça particular da bondade maternal do Coração de Maria, pede que seja publicado esse favor na *Ave Maria*.—*Do correspondente.*

RIO DE JANEIRO.—Ao Ido. Coração de Maria agradece commovida tres grandes graças alcançadas—*Isabel Fallone Costallat.*

JUIZ DE FÓRA.—(Minas) Juntamente com esta encontrará V. Rvma. a quantia necessaria para rezar uma missa ao Sagrado Coração de Maria em cumprimento de um voto que fiz a Nossa Senhora. Felizmente alcancei a graça que desejava.—*Um devoto do Coração de Maria.*

CAMPINAS.—D. Maria de Barros achando-se doente havia mais de dois annos, recorreu ao Sagrado Coração de Maria e hoje acha-se curada. Pede a publicação na *Ave Maria*.—*Do correspondente.*

APPARECIDA DE SOROCABA.—A Exma. Sra. D. Etelvina de Paula Santos agradece ao dulcissimo Coração de Maria o resultado feliz que teve nos exames um seu irmão e mais a saúde concedida a uma pessoa. Já cumpriu a promessa por ella feita.

SÃO SIMÃO.—Envio a essa digna Re-

dacção essa pequena quantia para comprar uma vela que ha de ser accesa no altar do Coração de Maria, conforme uma promessa que fiz a Nossa Senhora por me ter alcançado uma graça que lhe pedi.—*Maria J. Silveira.*

ITAPIRA.—Tendo pedido dous favores ao Purissimo Coração de Maria um para curar-me de um incommodo que ha muito tempo soffria e outro para um meu parente achar um emprego qualquer e tendo sido em ambos attendida, envio agradecida, a esse Sanctuario essas duas pequenas offertas como signal de meu agradecimento.—*Uma Directora.*

JAGUARY.—Venho, Sr. Redactor, por meio da *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Maria cinco favores que della tenho recebido. Publico-os, conforme prometti, na revista e envio essa pequena esmola.—*Argentina Rosa Mattoso.*

PIRACICABA.—Uma devota do Ido. Coração de Maria tendo recebido uma graça, vem hoje agradecida cumprir o seu voto enviando essa esmola para o seu culto. Pede a publicação na *Ave Maria*.—*W. O. A.*

—Com immenso regosijo venho hoje render publicamente graças ao Ido. Coração de Maria por me ter alcançado em occasião afflictiva duas graças importantissimas.—*M. D. M.*

—D. Carolina de Aguiar Souza fez promessa de publicar na *Ave Maria* que obteve de Nossa Senhora a saúde de seu filhinho. A exma. sra. d. Marcellina da Silveira assigna á *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa que fez ao Ido. Coração de Maria que lhe concedeu um emprego. D. Gertrudes agradece dous favores e D. Antonia M. Ferraz duas graças corporaes.—*Do correspondente.*

JARDINOPOLIS.—Em virtude de uma promessa, tomo uma assignatura da *Ave Maria*.—*João Antonio de Souza.*

—Fiz um pedido ao Ido. Coração de Maria e fui promptamente attendido. Agradece por mais esse favor que recebi de Nossa Senhora, entrego essa esmola para o seu culto.—*Paula Maria de Jesus.*

SÃO PAULO DOS AGUDOS.—Venho agradecer publicamente ao Coração de Maria os seguintes favores: 1º. ter alcançado a cura de uma doença que soffria no rosto; 2º. ter sarado minha mãe de uma congestão cerebral; 3º. ter visto minha irmãsinha livre da febre que padecia. Agradece, por tama-

nhos favores, publico-os na *Ave Maria*.—*Uma devota.*

Uma devota do Coração de Maria agradece tambem ter sarado de um tumor que padecia dentro do ouvido e da bocca. A mesma agradece tambem ter alcançado a saúde corporal e ter se visto livre de uns ataques que frequentemente padecia. Reconhecida, envia uma pequena offerta para o culto de Nossa Senhora.

BOTUCATÚ.—Envio a essa Redacção a quantia necessaria para ahi nesse Sanctuario ser celebrada uma missa em acção de graças por um favor recebido em favor de minha filha. Peço a publicação.—*Joaquim Ignacio de Almeida.*

AVARÉ.—Achando-se uma devota com um incommodo gravissimo no braço e receiando que se aggravasse o mal, pedi ao Coração de Maria a saúde que, graças a Nossa Senhora, me concedeu. Conforme promessa, mando accender duas velas no seu altar.—*H. S.*

BELLA VISTA DE TATUHY.—Cumpro a promessa enviando ao Sanctuario do Ido. Coração de Maria essa quantia em agradecimento de um grande favor recebido de tão boa Mãe.—*Salvador Corrêa de Andrade.*

—Prometti ao Ido. Coração de Maria que, caso fosse feliz no parto, mandaria rezar uma missa em seu louvor e publicar a graça na bella revista *Ave Maria*. Graças a tão boa Mãe, hoje posso cumprir minha promessa mandando mais essa outra quantia por diversos favores alcançados.—*Maria Justina.*

—Recebi um favor insigne da bondade maternal do Coração de Maria pelo que agradece, mando essa esmola para o culto de seu Sanctuario.—*Anna Corrêa de Andrade.*

CAPIVARY.—A exma. sr. d. Izabel Leopoldina de Aguiar agradece a saúde que alcançou para seu pae, mediante uma novena que fez ao Coração Ido. de Maria. Pede tambem para ser rezada uma missa neste Sanctuario em acção de graças, para o que envia a respectiva importancia.

—Uma devota agradece tambem ao Coração de Maria a conversão de um protestante mediante a promessa de publicar este favor na revista *Ave Maria*.

—A exma. sra. d. Maria Candida do Amaral agradece uma graça espiritual e a saúde de seu pae milagrosamente curado de uma gravissima enfermidade.—*Da correspondente.*

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ'.

IX.

O que se deduz do artigo passado.

Maria Santissima amava e ama com amor singularissimo a seu esposo S. José. Provado fica evidentemente esse argumento no artigo precedente; mas é uma proposição tão evidente que basta annuncial-a, para que lhe seja dado completo assentimento. Maria e José foram os esposos mais perfectos e virtuosos que existiram na terra; logo seus corações eram parecidos, logo conheciam-se, estimavam-se e amavam-se mutuamente.

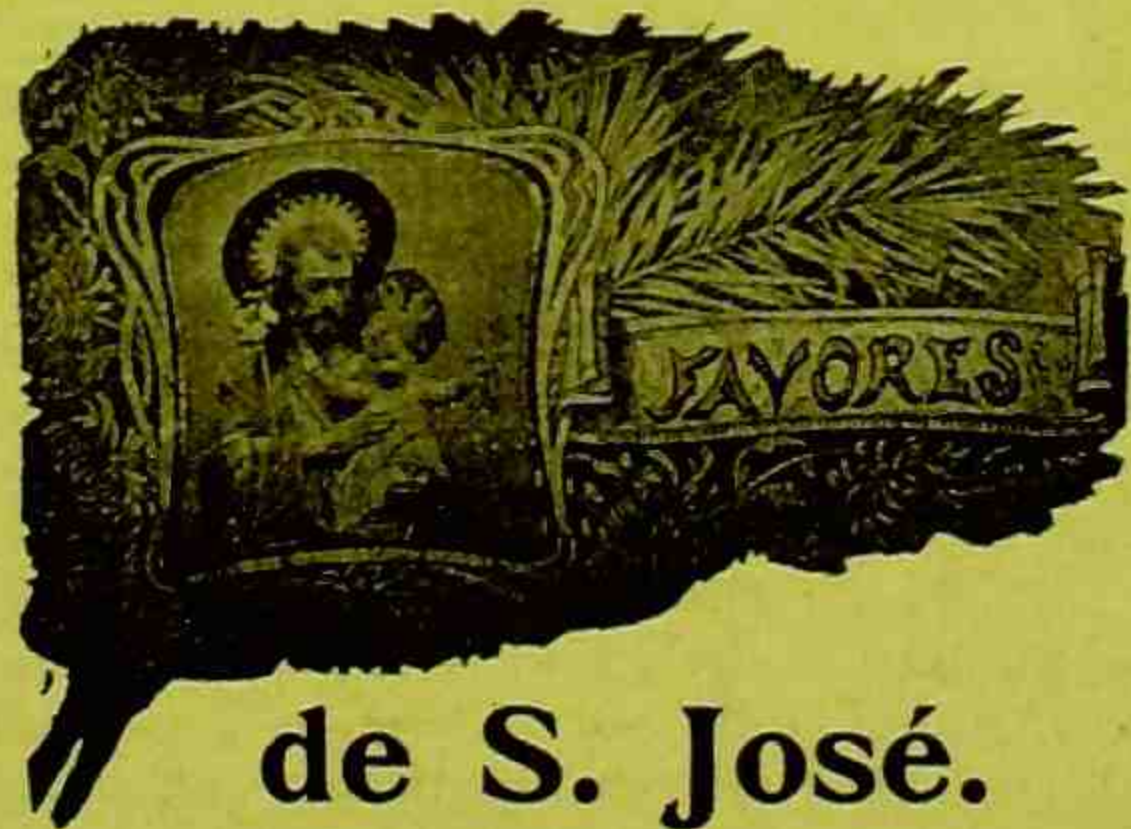
Sabemos que o amor sincero duma mulher casada para aquelle com quem Deus uniu-a na terra chega a taes extremos que não é raro, senão muito ordinario, dar até em excessos reprovaveis. Muitas ha que imaginando não ser a correspondencia do amor do marido tão grande como o amor com que ellas o amam, chegam a endoidecer e talvez ao fatal e insano extremo de tirar-se a vida, que imaginam insoportavel sem o amor do coração que extremecem. Mas sem esses deploraveis e loucos excessos viram-se em mulheres casadas actos de dedicação e amor a seus maridos tão vehementes, que algumas pereceram feridas pela espada que o inimigo apontava contra o coração do esposo e que ellas pondo-se por meio amparraram no proprio coração; são muitas as que sabemos pela historia terem-se encerrado voluntariamente no carcere para não abandonar um momento o marido preso, e na historia da escravatura e captivo era muito ordinario encontrar mulheres que espontaneamente deixaram-se captivar ou escravisar para não abandonar um momento a quem no coração estavam tão unidos.

Não quiz Deus provar o Coração de Maria com esse purgatorio dos casados, o ciúme, posto que breves instantes e na sua mais innocente manifestação permittiu por altissimos designios em santas casadas, mas nas outras manifestações de amor a seu esposo não quiz que nenhuma mulher casada lhe fosse adeante. Bem podia Ella, no estado em que se achava, ficar em Nazareth, mandando a São José cumprir elle pelos dois o preceito do Emperador na cidade de Belém onde devia empadroar-se; mas aonde não chegava a lei e obediencia á Asuctoridades constituídas chegava nella o amor a seu esposo e a dedicação a seu serviço. E' certo que não lhe teria

tirado seu castissimo Esposo pela morte sem seu consentimento, como nada faria Nosso Senhor sem pedir a benção e licença a sua mãe santissima; e é mais que certo que teria sido summo allivio nas dôres da Paixão para Nossa Senhora, a presença de seu Santo Esposo; mas como essa presença não podia ser sem horriveis tormentos para o coração do Santo Patriarcha preferiu Maria ver-se só a luctar com todo o peso da justiça de Deus e rigor de seu braço a ver martyrisado o coração de seu santo Esposo. De modo que S. José não só foi amado de Maria com amor singularissimo, senão que singularmente por elle sacrificou-se Nossa Senhora.

Não é possivel deixar de deduzir ainda esta consoladora consequencia; si S. José é amado de Maria com amor singularissimo, si por elle fez a mãe de Deus singularissimos sacrificios, por elle amará tambem e sacrificar-se-á, si tanto fosse mister, por todos os que tenham a dita incomparavel de ser devotos deste santissimo Patriarcha. Por tanto, e console-nos este pensamento, os devotos de S. José mereceremos por essa nossa devoção, singular amor e sacrificios de Maria.

S. Paulo, 8—9—1906.



de S. José.

AMPARO.—Agradeço a S. José ter arranjado um emprego para meu marido. Conforme prometti, mando rezar uma missa em acção de graças para o que lhe envio a devida importancia.—*Uma devota.*

PIRACICABA.—Venho agradecer ao glorioso Esposo de Maria uma graça especialissima que me alcançou do Sagrado Coração de Jesus e outras diversas.—*Uma Filha de Maria.*

—Agradeço-te, oh virginal esposo de Maria, os favores que me concedestes durante o mez de Maio.—*Antonia M. Ferraz.*

Noticias de Roma.

Encyclica de Sua Santidade ao Episcopado Italiano.

Em nossa correspondencia passada fallavamos aos leitores da *Ave Maria* do activo zelo demonstrado pelo Santo Padre á respeito dos seminaristas; hoje vamos dar-lhes mais uma amostra importantissima do mesmo. Chegaram até Elle multidão de queixas dos Bispos da Italia lamentando o espirito de insubordinação e independencia manifestada no Clero, e é por isso que para relembrar ao Sacerdocio a submissão e obediencia aos Bispos, redigiu uma Encyclica endireitada especialmente aos Bispos de Italia. Vamos dar della uma synthese.

«Uma atmospheria deleterea, diz o Sto. Padre perverte e corrompe as almas. Além da desmascarada corrupção dos costumes, vê-se reinar por toda a parte o despreço da auctoridade e seus representantes. Este novo estado produz naturalmente sua malefica influencia, sobretudo nos sacerdotes moços, inspirando-lhes novas e reprehensíveis theorias á respeito da natureza da mesma obediencia fazendo-se até propaganda destas doutrinas nos seminarios.»

Pio X faz lembrar o rigoroso dever de exigir obediencia com toda severidade, apontando as regras encaminhadas a atalhar com tempo os progressos de mal tão deploravel. Eil-as:

1º.—Precisa-se primeiro não ordenar tão avultado numero de alumnos, senão segundo as necessidades da diocese e as prescrições do Concilio de Trento. Importa agir com discrição separando os indisciplinados.

2º. Vigiar cautelosamente o andamento dos seminarios, dividindo os maiores dos menores, trabalhando porém em sua concentração. Os bispos devem fiscalizar o ensino dos professores, avisando aquelles que se ostentarem afeiçoados a determinadas e perigosas theorias. Prohibam assim mesmo os alumnos frequentarem as Universidades, tendo-os inteiramente afastados da agitação exterior. Inhiba-se tambem a leitura de todo jornal, exceptuando só os expressamente concedidos pelo Bispo.

3º.—Estes devem com preferencia zelar pela exacta applicação das prescrições pontificias á respeito da prégação, preferindo sempre os sermões moraes ás estereis conferencias e discursos.

4º.—Os sacerdotes e clerigos que pre-

tenderem fundar ou redigir jornaes ou revistas quaesquer, assim como para publicar um escripto ou dar alguma conferencia, precisam da previa licença de seu bispo diocesano. Até aqui as regres directivas.

Sua Santidade reprova igualmente a linguagem inspirada numa propensão de novidade a caçar da piedade dos fiéis fallando de novas orientações na vida christã, da nova direcção da Egreja, das aspirações da alma moderna, da novissima vocação social do Clero, da civilização christã, etc. Prohibe outrosim inscrever-se em qualquer uma sociedade ou gremio não dependente dos Bispos; e finaliza tão magnificos ensinamentos encarregando aos Bispos sua fiel e escrupulosa observancia desejando-lhes prudencia e força para prevenirem e atalharem o perigo.

O «Motu proprio» sobre as Ordens Religiosas.

L'Osservatore Romano do 3 de Agosto publicou mais outro *Motu proprio* de Sua Santidade que leva a data do dia 16 de Julho.

Nelle o Santo Padre elogia a utilidade e transcendencia das Ordens religiosas e a necessidade que estas teem da immediata e continua dependencia da Auctoridade ecclesiastica evitando assim encontros e decisões implicantes. Dispõe em consequencia:

1ª.—Que nenhum Bispo ou Ordinario póde permittir instituir em sua Diocese nenhuma Congregação religiosa faltando auctorização do Santo Padre.

2ª.—Esta licença deverá pedir-se á Congregação dos Bispos e Regulares, exprimindo quem é o fundador do novo Instituto, as razões que o impulsaram, qual o nome e titulo, qual a forma, côr etc. do habito, quer dos noviços, quer dos professos, quaes os gastos que deve encarar, quaes os meios para se manter e se existem na diocese Ordens ou Congregações semelhantes.

3ª. Obtida esta licença póde já o Ordinario fundar ou permittir a fundação no entanto que se observar o prescripto pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares sem cuja permissão não se fará nenhuma nova reforma; todo o qual deverão fiscalizar os Bispos ou Ordinarios.

4ª.—Se o Instituto assim estabelecido pospuzesse os limites de dioceses novas, antes de obter a licença supradita, submeter-se-á á jurisdicção do Ordinario.

Diversas.

No Convento de Sant'Anna na via Merulana de Roma, o Exmo. Sr. Nuncio Apos-

tolico em Vienna Mons. Granito de Belmonte, deu o habito de Religiosa á princeza Fitalia pertencente a uma illustre familia polaca; na toma do habito quiz chamar-se Anna Rosa da Immaculada.

—Mons. Pifferi confessor dos Papas Leão XIII e Pio X está gravemente enfermo. Conta o velho prelado 80 annos, pertence a Ordem Agostiniana e é o sacristão dos Palacios Apostolicos.

Roma, Agosto de 1906.

O Correspondente.



O primeiro templo dedicado ao Coração de Jesus na America.

E' assaz recente a descoberta em nosso caro Brasil de uma Igreja dedicada ao Santissimo Coração do Redemptor construida no anno 1585. Sem duvida é a mais antiga que se conhece e a primeira dedicada ao Coração Deifico em toda a America.

Nos annos passados um sabio e zeloso missionario da Companhia de Jesus escrevia a um seu irmão: «Tenho documentos a me fazerem acreditar que existe no Brasil um thesouro muito prezado, eu peço a V. Rvma. se interessar na sua descoberta. As investigações devem ser operadas no estado do Espirito Santo, pois lá foi que o Veneravel P. Anchieta ergeu uma igreja sob a advocação do Coração de Jesus. Estou moralmente convencido. A igreja não será mais do que uma choupana, porém V. Rvma. comprehende perfeitamente o interesse de achar um Santuario do C. de Jesus levantado un seculo antes das famosas revelações de Nosso Senhor á Bemaventurada Margarida Maria.»

O padre Galanti pediu instrucções ao Exmo. Sr. Bispo de aquella diocese, a sacerdotes, conselhos municipaes e chefes de archivos, vendo correspondidos seus esforços com uma carta do Bispo Mons. Fernando de Souza Monteiro que diz assim:

«Segundo seu pedido, mandei fazer todas as investigações possiveis a esse fim encaminhadas e graças a Deus, pude achar a data certa e a existencia da Igreja que nosso Apostolo e Taumaturgo Veneravel P. Anchieta dedicou ao Coração de Jesus no anno 1585 em nossa prezada diocese.

Inclúo uma copia de um documento que

se guarda no archivo ecclesiastico de Itapemirim.

A Igreja construida em 1677 pelo fundador Francisco Gil d' Araujo consagrada á Immaculada Conceição de Nossa Senhora serviu de Matriz em Guarapari até fins de 1878.

Nessa epoca tornou-se tão inservivel que o Presidente da Provincia por decreto de 22 de Outubro mandou-a derrubar, nomeando, porém, ao proprio tempo uma commissão encarregada de reabilitar a Igreja, antiga residencia dos Padres da Companhia, levantada e dedicada ao Smo. Coração do Salvador pelo infatigavel apostolo P. Anchieta em 1585.

Se attentamente olhamos sua solida construcção, belleza e topographia, este templo é dos mais notaveis do districto de Itapemirim.—Tem tres portas e mais tres janelas na bella fachada; o cumprimento da nave central attinge os 12'14 m., a largura 5 m. e alevação é de 88'20 metros.

Finda a restauração total em Maio de 1880, procedeu-se á consagração solemne de tão saudoso monumento em 21 de Agosto de Agosto do mesmo anno.

O Sagrado Coração de Jesus foi quem por meio do Veneravel Anchieta tomou posse de nossa terra ha mais de tres seculos.



GRAVES SIMPTOMAS.

A igreja anglicana está atravessando presentemente uma crise profunda que está chamando poderosamente a attenção das altas personagens que a dirigem.

Não se trata já da debilitação da fé pouco firme sempre nestas igrejas *laicas* que como taes, não se baseiam na origem divina sendo apenas um emprego mais ou menos rendoso; o que alarma aos dignatarios da igreja anglicana é a tendencia dos fiéis para o catholicismo cada dia mais pujante e vigoroso em Inglaterra.

Para remediar este mal, aliás gravissimo, que põe em grave perigo a mesma existencia da igreja anglicana, acaba de ser nomeada uma commissão *especial* que estude as causas e apresente os remedios da crise actual. Em breve lapso de tempo os membros de essa commissão desempenharam-se de sua missão redigindo uma extensa memoria que vamos dar compendiada aos nossos leitores.

«A lei do culto publico na Egreja de Inglaterra é estreita demais para a vida religiosa da presente geração, visto condemnar muitas vezes sem necessidade, varias coisas que avultado numero de ecclesiasticos e seculares julgam serem completamente innocentes. Em uma epoca como a presente, que tem sido testemunha de um extraordinario renascimento da vida espiritual e da actividade religiosa, a egreja anglicana vê-se constrangida a trabalhar com regulamentos vassados para uma situação bem differente, achando-se desprovida dos meios de adaptação necessarios em toda egreja viva.

A evidencia desta situação é a *continua deserção dos espiritos para o campo da Egreja catholica*. Já não são sómente os fiéis que abandonam o anglicismo; são tambem os ecclesiasticos anglicanos, commettendo-se na practica do culto muitas irregularidades que, a juizo da commissão não se devem consentir.

Estas irregularidades das que se accusa aos ecclesiasticos anglicanos são simplesmente practicas do culto catholico como sejam: interpellação de orações no canon da missa, uso das palavras: *cis aqui o cordeiro de Deus* ao mostrar ao povo a hostia consagrada, celebração da missa com a intenção de reservar a communhão ao consagrante, hymnos, preces, e devoções diversas em louvor da Virgem Maria e dos Santos, observancia das festas da Assumpção da Virgem e do Sagrado Coração, veneração da Cruz e das reliquias etc. etc.

A referida commissão diz que será bem difficil corrigir estas irregularidades rituaes porque a lei ecclesiastica anglicana onde falta o principio de unidade, não póde determinar os verdadeiros limites da orthodoxia; sendo por tanto a primeira necessidade o estabelecimento de uma nova disciplina que seja obrigatoria para todos.»

A opinião geral é que a egreja anglicana está ferida de morte e que qualquer reforma que se pretenda para tornal-a solida precipitará sua ruina mostrando mais visiveis os ruinosos alicerces nos que se baseia. E' optimo tornar fazer constar que os altos dignatarios do anglicismo incumbidos expressamente para investigar as causas da decadencia de esta seita religiosa declararam publicamente que é como uma arvore secca incapaz de dar benefica sombra e fructos saborosos aos espiritos ainda não contaminados pela incredulidade.

A guerra contra a Religião na Republica do Uruguay.

Ignoro o grau da verdade ácerca destes projectos hostis á Egreja e ás suas instituições e si querem ir mais adiante; seria porém evidente que não se trata com justiça á Egreja nem aos catholicos. Mas si está resolvido guerreal-a, para este caso seriam muito opportunas e para mim mui honrosas, as palavras de Mons. Dobourg ao terminar a oração fuenebre de Mons. Fallières: «Estão preparando terriveis acontecimentos... a perseguição religiosa vai acentuar sua marcha e a crise será medonha... Mas não importa; levantemos os corações e venha o que vier. Quando se tem a honra de ser catholico sincero, senão se tem medo á perseguição, não se capitula perante os affagos ou as ameaças, não se espesinha sua bandeira que é a Cruz de Christo. Não se nega a nobre divisa, a morte sim; si fôr preciso... o perjurio porém a traição, a felonía, jámais.»

Senhores: amante como sou da concordia e da tranquillidade social, não quereria pelo que diz a meu respeito, que se acentuasse a crise religiosa; não a quero nem pela religião, nem pela Patria. Porém si vier; que remedio! que ninguem negue apresentar-se ostentando a nobre divisa de catholico e Deus nos ajudará. E com a graça de Elle prometto que a vosso lado e pela causa de Christo poderei succumbir, porém render-me, não.

* * *

E já que citei palavras de um bispo francez, quero occupar-me de uma voz que corre no meio de nós, affirmando-se á surdina que se pertende imitar o exemplo da França. E certamente; na França antes do que em nossa Republica, arrancaram-se os crucifixos de todos os estabelecimentos publicos e presentemente póde ser que em parte alguma da terra a tyrannia e a intransigencia do anti-christão jacobinismo seja mais insolente do que nesse povo que se orgulha em se chamar *nação christianissima*. Póde-se affirmar que allí tornaram a se reproduzir as tristezas da Paixão de Christo; o bloc judaico-maçonico pede como a turba nos dias de Pilatos, a morte de Jesus Christo, a morte de sua Egreja a titulo de liberdade e salvação de um povo. Pois bem, senhores, nem é o povo frances quem dá exemplo; porque é apenas um milhão de anticlericaes contra trinta e





Monumento a Immaculada Conceição.

Este monumento foi construido para commemorar no Brasil a auspiciosa data de 8 de Dezembro de 1904, 50º. anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição.



dous milhões de catholicos, nem esse exemplo é digno de imitação, visto ser reprovado pelo mesmo liberalismo como uma affronta para a liberdade vilmente insultada por uma minoria jacobina e athea. Isso não representa França nem é uma gloria para a civilização, nem para povo nenhum que seja digno das instituições democraticas.

Não é verdade que essa nação, que deve a Jesus Christo ter sido a nação mais gloriosa e mais prospera de todas as nações tenha renegado a Christo na sua maioria e não queira já saber nem de sua palavra, nem de sua lei, nem de seus beneficios, nem de suas promessas; não; isso não é verdade; porque de essa mesma minoria que vocifera contra Christo, a mór parte lhe pedirá que abençoe suas tumbas e morrer entre seus braços; embora seja verdade que, si os inimigos decididos de Christo empurrados pelo judaismo, relativamente não são mais do que um numero pequeno, são mais falladores e atrevidos por se terem apoderado da força publica, enquanto existem muitos catholicos cuja fé é muito livre e por isso são tão cobardes até o ponto de deixarem-se dominar por uma minoria tyrannica.

Olhae; quando a sinagoga apoderou-se de Jesus e o arrastou para o tribunal de Pilatos, encontrou sem serviço nenhum um punhado de malvados para pedir em nome do povo judeu que Jesus Christo fosse crucificado e Barrabás libertado.

E na cidade de Jerusalém, que quatro dias antes o acclamára victoriosamente, nem uma só voz se ergueu, exceptuada a de Pilatos que o condemnou, para dizer: que mal tem feito? Mas os povos christãos chegaram por ventura a este excesso, si exceptuamos o povo da França? Não; mas entre os que acreditam em Jesus Christo, quantos ha que sómente sabem calar ou perguntar aonde irão parar essas coisas sem quererem se expôr a defeza das suas crenças!

Entretanto os sêctarios proclamam com grande desfaçatez que vão acabar com a Igreja, com o Christo, com a religião e até com Deus porque affirmam que a sciencia como ultima conquista do progresso humano expulsou a Divindade de seus dominios usurpados!!!... Como justificam porém semelhante ousadia? Quando os christãos entoaram o *Credo* a voz formidavel e augusta dos seculos ergue um echo unisono ao nosso. Quando dizemos: Creio em Deus Padre todo poderoso e em Jesus Christo seu unico Filho, tudo quanto existe de grande e de importan-

te na humanidade desde ha dous mil annos, repete-o commosco, todos grandes os homens e todos os Santos; todas as creações do genio e todas as obras e instituições de caridade, de liberdade, e de fraternidade; todas as grandezas e todas as virtudes, toda a civilização emfim ergue-se perante de nós para confirmar nossa fé.

E como podia negar-se que a Cruz é o symbolo dos maiores factos da historia, factos que vivem nas almas porque a humanidade acha nella e só nella sentido e a lei da vida bem assim como o emblema dos idéaes mais sublimes da civilização dos povos? A Cruz é o symbolo da redempção espiritual e temporal da humanidade; não ha mais do que christianismo e fóra d'elle não ha nem civilização nem progresso. E assim como, segundo o historiador da civilização Mr. Guizot, é inintelligente e inepta a comparação de Christo com Brahama, Confucio ou Mafoma, tambem não soffrem comparação com a christã as civilizações que cahem fora dos braços da Cruz.

(*Conclúe.*)



Congresso internacional mariano.

Enviaram as respectivas importancias os srs. seguintes:

Ribeirão Preto. Rvmo. P. Frei Gregorio Paredes do Carmo, diploma de *congressista* com direito ás Actas.

Ribeirão Bonito. Illmo. sr. B. F. de Mello Aparecida, diploma de *congressista* com direito ás Actas.



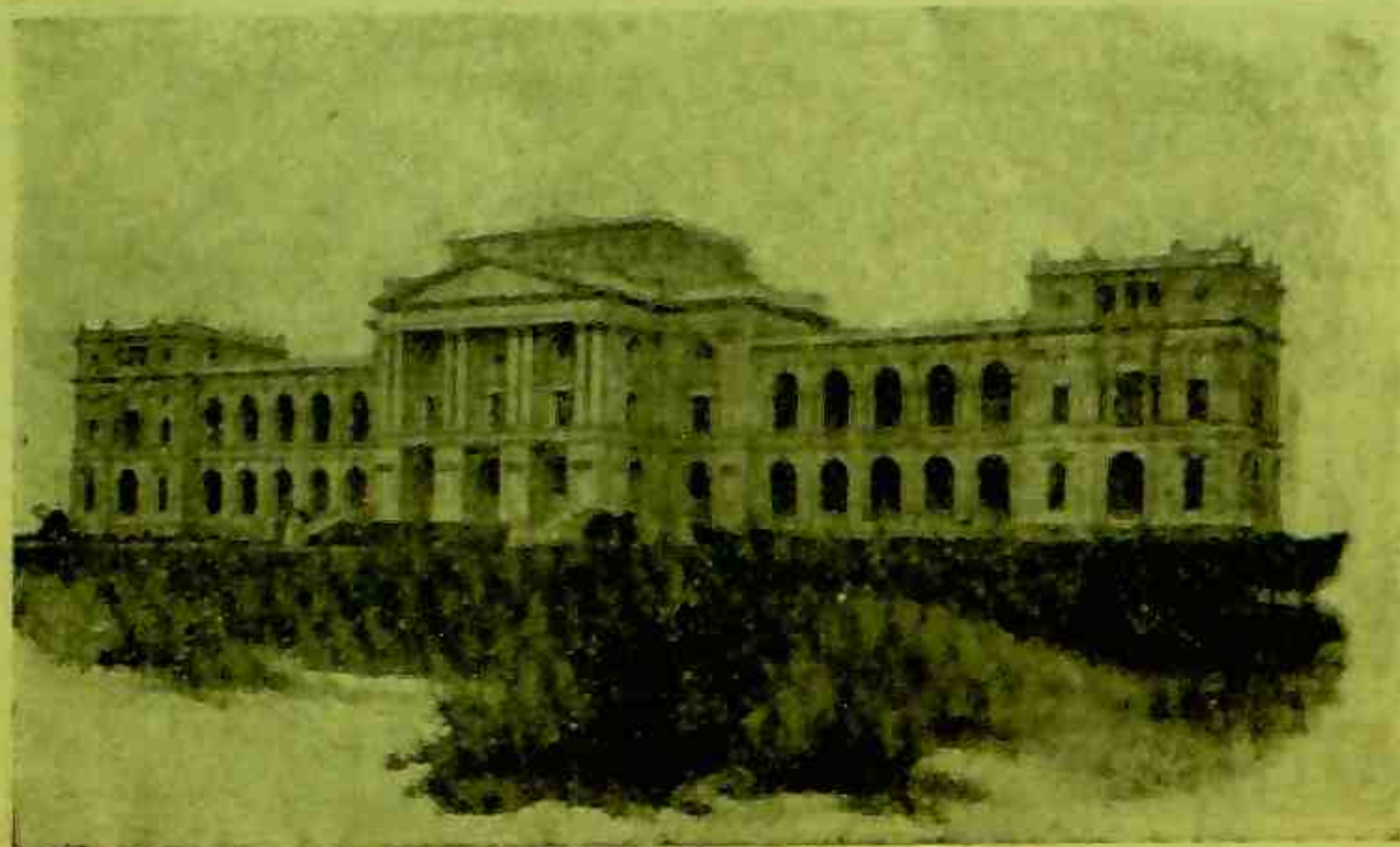
LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO XX

(*Continuação.*)

—Não posso. Morrer tão moço é cousa atroz!... Deixar esta vida que me sorria, estes prazeres que me encantaram, os amigos, a felicidade, a fortuna por um desconhecido futuro que me assusta... renunciar de repente a quanto me agrada para dormir na fossa



Monumento do Ipiranga.

Foi levantado para lembrar a data de 7 de Setembro commemorativa da independência nacional. Está construído no mesmo local onde D. Pedro I soltou o grito de *Independência ou morte*.

para sempre, oh! isso não posso tolerar... todo meu ser revela-se contra a ideia da morte. Que morram os desgraçados, os imuteis, aquelles que nada esperam da vida; mas eu a quem a fortuna amimou tanto, renunciar agora duma vez todos seus favores a partir em procura do desconhecido que me aterra, não, Victor, não pôde ser... eu não quero morrer...

—Calma-te, disse Victor assustado por aquella exaltação: nada bom pôde fazer-te agitar-te assim.

Não penses em morrer... estás melhor, isso não podes desconhecer; pois tem confiança, e larga de ti toda ideia lugubre e espera. A mocidade triumphará do mal.

—A mocidade?... somos moços nós, Victor? não malgastamos todas as forças em aventuras e prazeres que exgotaram nossas forças e nos reduziram á triste condição de velhos prematuros enfatiados dos prazeres, avidos sempre de novas emoções, sequiosos de mais prazer?...

Uma tosse secca cortou-lhe a palavra a Patricio... molestou-o ainda uma pequena comichão na garganta.

— Volta o sangue, disse com olhos espantados... aqui está o inimigo... vés como não me enganava?

Uma bochechiada de liquido fervente e vermelho escapou-se de seus labios, manchando a immaculada alvura de sua camisa. Agitou o cordão da campainha ao mesmo tem-

po que Victor opprimia o botão duma campainha electrica, e ao prolongado chamado acudiram Martha por um lado e Pedro por outro.

Quando Martha viu seu marido lançar sangue ficou pallida e mandou o criado chamar o doutor Velez. Entretanto acudiu aos remedios previstos por elle tantas vezes e tratou, ainda que inutilmente, de animar o doente com frases consoladoras... recordou-lhe a Deus, pedindo-lhe que o invocasse, certo de que nunca accudimos a elle em vão.

—Dar-me-á a saúde? perguntou anciosamente com acento entrecortado aquelle infeliz que se aferrava á vida com desesperação filha da falta

de fé christã, e das consolações que esta proporciona.

—Sim, si fôr conveniente, respondeu Martha, e em todo caso te dará resignação... Essa angustiosa lucta que experimentas em teu coração, essa falta de valor e de paz são o resultado de tua indifferença em materias religiosas. Patricio, acredita-me... nunca te enganei... que te custa fazer a prova?... Vence o respeito humano, faze-te superior a essas misérias que te entenebrecem a alma e humilha-te... nunca o homem é maior como quando reconhece seu nada...

—Não posso, não posso; não me falles assim, porque me afirmas na ideia de que morro...

—Que maneira de entender as cousas, Patricio! Te digo que um acto de submissão do entendimento e de tua livre vontade podem pesar muito na balança e inclinal-a do lado da misericordia divina... Talvez recuperes a saúde que tanto desejas, e senão a tranquillidade do espirito, a paz do coração.

—A saúde vale mais que tudo: a saúde é a vida, a dita... Oh! quem podesse sair e entrar como antes, divertir-me, gozar de tantas cousas de que estou privado!

Dava pena aquelle infeliz, que não se resignava a morrer, que protestava energicamente contra a doença e contra seu inevitavel sequito de tristezas e dôres. Verdadeiramente era mui duro para elle—que não queria ver nada mais além da tumba—deixar

este mundo, onde tantos gozos disfrutara e podia ainda disfrutar, onde ficavam para irem gozando de quanto elle perdia aquelles que o rodeavam e que nada podiam fazer por elle. No abysmo da desesperação em que estava sumido tudo era negro, deserto, espantoso... reinava lá a mais espantosa desolação com exclusão de todo consolo.

(Continúa)



Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria. Hoje, segundo do mingo do mez, celebrão sua reunião mensal no lugar do costume, as exmas. sras. Directoras da Archiconfraria.

A reunião para os exmos. sres. Directores será tambem hoje mesmo á 5 horas da tarde no mesmo Consistorio.

Capella das Filhas de Maria.— Na proxima quarta-feira dia 12, cantar-se-á na Capella das Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia, uma missa de *Requiem* em suffragio da alma do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros bispo diocesano. São convidadas todas as Filhas de Maria para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Em suffragio da alma de D. José.— Foi no dia 4 do corrente que foram celebradas na Sé Cathedral as exequias officiaes em suffragio da alma do pranteado bispo de S. Paulo.

A' cerimonia que começou ás 9 horas da manhã assistiu todo o Cabido, Seminario, Collegio Diocesano, representações do Clero secular e regular, de todas as Associações religiosas da Capital, numerosos vigarios do interior e grande numero de todas as classes de nossa melhor sociedade.

O governo do Estado com seu Presidente Dr. Jorge Tibiriçá assistiu tambem em pleno e em lugar distinguido á missa cantada, como tambem commissões do Senado e do Congresso. Apesar de estar entre nós a Igreja separada do Estado e de este não professar religião alguma official, todavia o Governo *pela primeira vez* depois da separação, foi visto na Sé Cathedral occupando o lugar de honra perto dos Rvmos. Srs. Capitulares.

Acababa a missa, o Rvmo. sr. Conego Ezequias Galvão da Fontoura arcipreste do Cabido leu uma bellissima peça oratoria na qual com incomparavel exactidão e sentidissima linguagem

desdobrou a vida admiravel do saudoso bispo de S. Paulo D. José de Camargo Barros. Depois cantou-se o *Libera mé* indo o dr. Presidente do Estado e seus secretarios collocar-se em roda do imponente cadafalco empunhando tocheiros accesos nas suas mãos. Dez praças do 10º. batalhão rodearam o cadafalco com as armas em funeral.

Em todas estas solemnidades officiou Mons. Francisco de Paula Rodrigues arcediogo do Cabido Cathedral.

Primeira communhão.— No dia 7 do corrente os alumnos do Centrô da Doutrina Christã da parochia de Sant'Anna, celebrarão o acto tocante de sua primeira communhão. Para preparar aquellas crianças precederá antes um triduo de retiro, que será prégado pelo Rvmo. P. Eusebio Sacristán Superior dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria.

— Para o dia 16 está marcado o dia de fazer tambem sua primeira communhão os meninos e meninas do *Asylo Wanderley*. A esse acto precederá outro triduo de prégação pelo Rvmo. P. Eusebio acima mencionado.

Padres Agostinianos.— No passado domingo celebraram os Padres Agostinianos residentes nesta Capital a festa de Nossa Senhora da Consolação.

A' missa que foi cantada pelo Rvmo. P. Frei Estanislau Peres O. F. M. acolytado pelos Rvmos. PP. José Beltrán e Theophilo Guinda da Congregação de Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria, assistiu avultado e escolhido numero de pessoas que encheram por completo a capella do antigo Collegio. Ao evangelho produziu eloquente oração o Rvmo. P. Bruno Alberdi falando sobre a origem, fructos e proveitos espirituales da archiconfraria de Nossa Senhora da Corrêa.

A parte musical dirigida pelo abalizado maestro João José Meloun esteve irreprehensivel. Terminada a missa o Rvmo. P. Clemente Hidalgo dignissimo Provincial das PP. Agustinianos no Brasil deu a benção papal sobre todos os presentes.

Acabados os actos religiosos, foi servido um almoço intimo no qual tomaram parte além dos PP. Agustinianos da Boa Morte e do Collegio, varios PP. Franciscanos o Rvmo. P. Frei Celidonio agustiniano recolto e dous PP. do Coração Ido. de Maria. Antes de acabar o almoço, o Rvmo. P. Clemente em brilhantissimo improviso ergueu sua taça saudando as diversas Communiões alli representadas e fazendo votos pela prosperidade de todas ellas. O discurso do Rvmo. P. Provincial foi muito gabado e frequentemente coberto de applausos. A festa deixou no animo de todos gratissima impressão.

Circular importante.—O Dr. Washington Luiz acaba de enviar a todos os juizes de paz uma circular estabelecendo os emolumentos a serem cobrados pelos officiaes do registro civil. Era uma medida muito desejada em face das constantes reclamações da imprensa que denunciava quasi diariamente factos que deprimiam vergonhosamente a conducta de muitos empregados do regist.

D'ora avante, segundo a referida circular, os officiaes deverão cobrar pelos registos de nascimentos ou de obitos 500 réis; por assistir ao casamento celebrado nas casas de audiencia, 1\$000; si o casamento fór celebrado fóra, além da condução 2\$000; nessas importancias já está incluído o custo do termo do casamento. A circular pôde vêr-se no *São Paulo* anno I nº. 201.

O *Diario Popular* que não gostou desta circular estampou umas *bellezas* contra o sacramento do matrimonio que certamente provocaram uma saudavel reacção. Um catholico offendido lhe assentou pelas columnas do *São Paulo* umas quantas palmatoadas com as quaes o *Diario* ficou um pouco mais prudente.

Trafego mutuo.—Do dia 1º. deste mez entrou em execução o convenio de trafego telegraphico mutuo entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Estrada de Ferro Sorocabana. Fica pois, de agora em diante toda a zona da Sorocabana em correspondencia com a rede telegraphica nacional tanto para o serviço interior como para o exterior.

O serviço urbano nesta Capital entre as estações São Paulo sede, Braz e Luz continúa a ser feito pela repartição dos Telegraphos. A taxa de um telegramma urbano até 10 palavras é de 500 réis.

Em honra dos delegados americanos.—Na quinta-feira p. p. o Dr. Mario Bulção inspector geral da instrucção publica organizou um *garden party* em honra dos delegados do Congresso Pan-americano que vieram pessoalmente no dia 28 visitar nossa bella Capital. Entre as varias festas celebradas em honra de tão illustres hospedes, certamente foi esta a que mais captivou a atenção dos delegados das nações irmans.

A festa celebrou-se no Jardim Publico comparcendo a ella o Exmo. Sr. Presidente do Estado, seus Secretarios, todos os delegados americanos e grandissimo numero de povo. As creanças eram em numero de 4790 não incluindo neste numero as 300 das escolas annexas á Normal. Os batalhões escolares eram 15 sendo mais de 1.000 o effectivo dos soldadinhos que executaram com admiravel precisão todas as evoluções da arte militar.

Além destas evoluções militares houve exercicios de gymnastica, recitados de poesias, embarcações, monologos etc. etc. A festa deixou uma grata impressão em todos os animos.

Progresso de S. Paulo.—De uma estatística assás incompleta que deu em um relatorio o illustre prefeito municipal da cidade de S. Paulo extrahimos os seguintes dados que dão certamente a conhecer o grau de progresso a que tem attingido nossa bella Paulicéa. Em 1905 eram 27,368 o numero de edificios, numero aliás respeitavel e sómente excedidos na America do Sul por duas cidades que são o Rio de Janeiro que conta 75.000 e Buenos Aires com 92.000.

Quanto á arborização, menciona o referido relatorio que de 1900 a 1905 plantaram-se 10.811 arvores, na maioria eucalyptus, plantanus orientalis e magnolias amarellas. A viação urbana segundo dados fornecido pela *Light and Power*, mede hoje 120 kilometros de linhas trafegadas com 1.600 viagens diarias. O pessoal dessa companhia compõe-se de 235 motorneiros e 200 conductores. Os passageiros transportados durante o anno findo elevaram-se a 19.730,901 com passagens pagas e 490.000 com passagens gratis. Além dos bonds existem para a condução das pessoas, 542 carros e 5,164 carroças para o transporte de cargas e materiaes. A situação financeira é a melhor possível; a receita foi em 1905 de 4.734.233\$805 montando a despeza em 4.644.008\$140 réis.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	16 7½
Paris	565
Roma	572
Madrid	550
Lisboa	320
Hamburgo	698
Nova-York	2\$953
Libra esterlina	14\$435

Café.—Durante a semana vigorou a base de 3\$800. Mercado fraco.

Navegação.—Vapores para Europa *Ravenna e Rugia* 12; *Mendoza* 15; *Minas* 17; *Argentina* 22.

Imprensa.—Recebemos: 1.º Lembrança das exequias celebradas na Matriz de Pirassununga em suffragio da alma de D. José de Camargo Barros. Acompanha tão preciosa brochura uma bem escripta allocução do Revmo. Vigario P. Moyses Nora, que bem deixa transparecer quanto era o carinho que professava ao virtuoso Prelado extinto e a correspondencia mutua que elle lhe devotava. Agradecidos. 2.º Relatorio apresentado á Mesa conjuncta da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia pelo irmão provedor dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz. De este documento

importantissimo nos occuparemos com mais vagar em outra occasião. Entretanto agradecemos penhorados a remessa. 3.º Relatorio do *Asylo Izabel* do Rio de Janeiro apresentado pelo Revmo. Sr. Conego Amador Bueno de Barros fundador e director da Associação Mantenedora da Infancia. Este asylo está sob a protecção de Nossa Senhora da Conceição e dirigido sabiamente pelas Irmãs de N. S. do Amparo. No Asylo recebem-se meninas desvalidas que devem ser educadas de modo a viver de seus trabalhos.

CAPITAL FEDERAL

A Camara dos Deputados votou uma verba de 60.000 libras esterlinas em nome do povo brasileiro para auxiliar as victimas dos terremotos de Chile.

— Uma commissão dessa mesma Camara já deu o parecer sobre os ultimos factos desenrolados no Estado de Sergipe. O Congresso determina 1.º que julga invalida a renuncia do Presidente e Vice-presidente daquelle Estado, 2.º que o governo Federal os reintegre nos seus cargos e 3.º que esta resolução se dê a conhecer ao Presidente da Republica.

— A empresa nacional do Lloyd Brasileiro iniciou no dia 25 uma linha de navegação entre o Brasil e os Estados Unidos. O primeiro vapor nacional que chegará a Nova York, será o *Goyaz* tocando nos portos de Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Nova York.

— O Congresso quasi *Pan-Americano* já terminou seus trabalhos. Por enquanto são ignoradas as resoluções da magna assembléa. Para solemnizar o remate de tão ingentes labores o exmo. sr. Barão do Rio Branco nosso ministro das Relações Exteriores deu um banquete de 150 talheres. Presidiu-o o sr. ministro da Fazenda. Ao champagne pronuncion breves palavras de saudação; depois ergueu sua taça e bebeu á saude e prosperidade de todas as Republicas Americanas. Respondeu-lhe agradecendo, o delegado da Argentina.

— Os catholicos de Villa Izabel projectam construir uma nova matriz. Para esse fim seu digno vigario nosso particular amigo mons. Francisco Ignacio de Souza publicou um appello no *Boletim*, órgão parochial. Desejamos que a idéa tenha logo um exito favoravel.

— O Exmo. Sr. Cardeal D. Joaquim Arco verde declarou estar extincta a Irmandade do SS. Sacramento da Ilha do Governador, no Rio. O acto está baseiado na mais perfeita justiça como o declarou e fundamentou o mesmo *Jornal do Brasil*.

RIO DE JANEIRO

No dia 15 proximo assumirá o governo do Rio, o exmo. sr. José Caetano Alves de Oliveira.

— O exmo. sr. bispo de Petropolis, D. João Braga está actualmente em visita pastoral colhendo em todas as parochias optimos resultados. Em Barra Mansa fizeram-lhe uma estrondosa manifestação de apreço á qual correspondeu gentilissimamente Sua Excia.

MINAS GERAES

Após o retiro espiritual practicado pelo Clero da Diocese de Pouso Alegre o Exmo. Sr.

Bispo da Diocese lembrou a ideia de se fundar no bispado um monte pio ecclesiastico afim de assentar as bases do patrimonio destinado a socorrer os sacerdotes invalidos e privados de recursos. O dignissimo Clero Sul Mineiro recebeu com agrado a ideia do seu bondoso Pastor. As quantias subscriptas attingem a 21:600\$000 que serão convertidas em apolices ou quaesquer outros titulos que maior juro possam produzir.

Está pois garantida a existencia dos Padres, caso a doença ou a impossibilidade os impeça de trabalhar na vinha do Senhor. Bem haja o Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery iniciador e animador de tão bella ideia hoje traduzida em bellissima realidade.

— Para começo do mez de Outubro está designada a inauguração em Pouso Alegre de uma Casa de Caridade. Será confiada ás religiosas de Nossa Senhora do Calvario.

— De volta do retiro falleceu em São Joaquim de Serra Negra o Rvmo. P. Carmine Torrana. Deus haverá já premiado as virtudes do veterano sacerdote. Ao Rvmo. P. Marcos A. Torrana dignissimo sobrinho do extincto, bem assim como a sua irmã e familia apresentamos destas columnas os nossos mais sinceros pezames.

— Celebraram-se pela primeira vez no Santuario do Ido. Coração de Maria de Pouso Alegre as solemnidades do mez de Agosto. As tocantes festividades foram muito concorridas. No dia 15 os Rvmos. PP. do Coração de Maria a cuja sollicitude e devotada competencia está confiada a direcção do Santuario, cantaram uma missa ás 9 1/2 da manhã por intenção da exma. sra. d. Maria Ramos Brandão em virtude de uma promessa feita por esta senhora ao Coração dulcissimo de Maria que lhe alcançou uma graça particular. As novenas revestiram-se da maior imponencia; no dia da festa 26, o exmo. sr. Bispo diocesano celebrou missa pontifical prégando ao Evangelho Mons. Benedicto Paulo Alves de Souza vigario de Sta. Cecilia (São Paulo.)

A tarde occupou a cathedra sagrada o Exmo. Mons. João de Almeida Ferrão, dignidade de arcediogo do Cabido e Vigario Geral da Diocese.

— Por uma correspondencia enviada a esta Redacção sabemos terem prégado missões os Rvmos PP. Raymundo Torres e Antonio Echeverrie nas seguintes localidades: São José do Picú, Sta. Anna do Capivary, Pouso Alto, e Dom Vigeoso. Em todas essas localidades os fervorosos Missionarios colheram abundante colheita espiritual, particularmente em Pouso Alto, onde além de 2.400 communhões confessaram-se todos os presos da cadeia e se legitimaram muitos casamentos. Como em toda a parte, os zelosos Missionario deixaram estabelecida a paz no seio das familias e alicerçada a estabilidade publica.

RIO GRANDE DO SUL

A 24 do passado mez de Julho celebrou as bodas de prata de sua sagração episcopal o exmo. sr. D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão bispo de Porto Alegre. Por esse tão fausto motivo o *Boletim do Pão de Santo Antonio* publicou interessantes pormenores ácerca da vida, factos e virtudes do apostolico Prelado que é um dos ornamentos mais lidimos do episcopado brasileiro.

D. Claudio nasceu na Bahia a 21 de FEVEREIRO

reio de 1841; vinte annos mais tarde entrava na Congregação dos Padres Lazaristas onde professou. A Santidade de Leão XIII preconizou D. Claudio bispo de Goyaz a 13 de Maio de 1881, recebendo a sagração episcopal a 24 desse mesmo anno. O mesmo Papa desligou-o da séde Goyaz para a de Porto Alegre em 26 de Fevereiro de 1890. Quando entrou na sua nova diocese encontrou D. Claudio apenas 151 sacerdotes existindo actualmente para mais de 260. Acham-se nella presentemente as seguintes Ordens e Congregações religiosas: Jesuitas, Capuchinhos, Pallotinos, Premonstratenses, Camaldulenses, Missionarios de São Carlos, Oblatos de S. Francisco de Salles, Salesianos e Maristas.

Congregações religiosas de mulheres: Irmãs Franciscanas, do Ido. Coração de Maria, de Sta. Catharina, de São José, do Carmo, além de muitos hospitaes, asylos e escolas. Todo esse movimento religioso é devido ao impulso communicado pelo virtuoso Prelado D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, a quem reverentemente apresentamos nossas homenagens de amor pelo 25.º anniversario de sua sagração episcopal.

SERGIPE

Infelizmente tem-se reproduzido em Aracajú quasi que identicas scenas ás que poucas semanas ha, contavamos de Matto Grosso. A força policial revoltou-se no dia 10 do mez passado exigindo a deposição do Presidente e Vice-presidente daquelle Estado. Estas auctoridades secundadas por parte da policia, oppozeram formal resistencia á brutal imposição da força, estabelecendo-se immediatamente constante e vivo tiroteio entre os soldados leaes e os revoltosos. Afinal triumpharam estes e as auctoridades acima mencionadas, entregaram o governo, telegraphando ao Presidente da Republica pedindo-lhe sua intervenção. Este realmente interveiu mandando as tropas do 3.º districto militar com sede na Bahia, as quaes recollocaram nos seus postos as Auctoridades estadoaes. As tropas da União foram desrespeitadas por um grupo de populares, entre os quaes se achava o deputado federal Fausto Cordoso. As forças leaes defendendo-se mataram o deputado, que segundo dizem, era o que mais contribuiu á revolta e á deposição do governo de Sergipe.

Por ordem e vontade da União estão funcionando as mesmas Auctoridades que os revoltosos depozeram e por enquanto, reina a paz e a ordem em todo o Estado.



CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Chegaram da ilha de Wight S.S. Magestades Affonso XIII e Eugenia Victória.

—O Clero da Diocese de Palencia approvou uma declaração ao findar os exercicios espirituaes, compromettendo-se a não assignar nenhum diario liberal.

Dentro de poucos dias professorão no convento de Religiosas Dominicanas de Palencia tres distinctas senhoritas pertencentes a riquissimas familias da Republica do Mexico.

—O governo desmentiu querer abrir uma perseguição religiosa. Apenas pretende ultimar algumas resoluções do anterior.

—Em Santander morreu depois de abjurar seus erros e de receber os ultimos sacramentos, o conhecido maçon Miguel Antonio Lopez grau 33 e membro do Supremo Conselho da maçonaria da Hespanha. Pouco antes de morrer declarou quanto era doce para seu coração ter quebrado as algemas que acorrentavam seus pulsos á eterna inimiga de Deus e de sua patria—a maçonaria.

Estados Unidos.— A imprensa dos Estados Unidos assume proporções gigantescas.

Publicam-se cada dia da semana... 19.624 457 exemplares de diarios e periodicos ou sejam 4 exemplares por habitante.

Nos Domingos quasi que não apparecem.

O cabedal empregado nestas publicações attinge a somma de 1.930.160.000 dollars.

—Um carpinteiro da cidade de Chicago de nome Hedlund, afeiçãoou-se tanto ás bebedeiras, que de resulta dellas adoeceu e morreu deixando cinco filhinhos.

Estes demandaram inquerito aos taberneiros acusando-os de causantes da morte de seu pae.

O Tribunal de Chicago resolveu em favor dos orfãos e sentenciou os taberneiros a pagarem 49.500 francos de indemnização.

Se começar a vigorar esta jurisprudencia logo não ficará uma taberna para um bebado.

Russia.— Mais um attentado brutal deu-se no dia 25 do pasado na propia residencia do verão do ministro do interior Stolypine.

Quatro individuos bem trajados chegaram de carro á porta do Palacio. Um delles joven de 25 annos, levava escondida a bomba no capacete militar quando eis ali que estplode matando 30 pessoas. O ministro que estava no despacho, nada sofreu porém sua filha de 15 annos e um seu irmão de 9 levaram tal susto e sofreram tamanhas contusões que os medicos julgaram ser necessaria a amputação das pernas da menina. O Czar quando soube do attentado escreveu ao ministro estas palavras: *Não posso exprimir minha indignação real.*

Falla-se que a junta revolucionaria espalhou nesses dias um bolletim annunciando a morte de varios funcionarios caso perdure o estado actual do governo.

Allemanha.— *Le petit Messager de*

Saint François diz que o Kaiser Guilherme em uma de suas viagens, pronunciou publicamente diante de um Crucifixo as seguintes palavras: «Eu ponho aos pés de Jesus Christo todo meu povo, meu exercito e minha pessoa, assim os terei sob a protecção de quem disse S. Paulo: *Não ha salvação possível fóra da Cruz de Christo.* e o mesmo Jesus fallando de si dizia: *O ceu e a terra passarão, as minhas palavras, porém, devem-se cumprir.*

—Mais ainda. O dia 16 do passado mez de Julho o Rvmo. P. Placido Wolter archiabbade dos benedictinos, festejou o quinquagessimo anniversario de seu ingresso na benemerita ordem. Recebeu entre outras, as felicitações do Santo Padre e do imperador Guilherme que em attento communicado lhe escrevia: «Congratulo-me com Vossa Rvma. que possa celebrar o 50.º anniversario de aquilatados serviços prestados na Ordem benedictina. Por este memoravel jubileu queira Rvmo. P. aceitar as minhas sinceras felicitações e como prova de benevolencia atrevo-me a offerecer-lhe meu busto em bronze. Confiadamente espero que Deus quererá ainda acrescentar seus valiosos serviços em proda Religião ao par que me subscrevo de vossa Paternidade Rvma. sempre affmo. Guilherme imperador e *Rei.*

Argentina. — Pelo quadro mensal que temos á vista e que traz o sinete do *Departamento Nacional de Hygiene* vê-se que na Argentina grassa horrorosamente a tuberculose predominando em Buenos-Aires, Cordoba, La Plata, Rosario, Paraná, Rioja, San Juan e Corrientes. 50 % dos que morrem em Buenos-Aires são de tuberculose. Em Catamarca a coisa é muito mais seria, 75 %!... E julgavamos que a Argentina era o sanatorio do mundo!...

—Prepara-se imponente romaria de todos os circulos catholicos de Buenos-Aires para visitarem em 20 do proximo Setembro o Sanctuario de Nossa Senhora de Luján. Essa romaria visará desaggravar publica e solemnemente todas as injurias e blasphemias vomitadas pelos inimigos da ordem e da Igreja contra Jesus Christo.

Consta que aos operarios reunir-se-hão muitissimas outras pessoas.

—Buenos-Aires recebeu estes dias passados a visita do Sr. Elihu Root ministro das Relações Exteriores de Norte America.

No meio da alegria e do entusiasmo das festas um grupo apedrejou a carruagem de Mr. Root quando voltava de visitar uma fazenda. Sem commentarios.

—O commissario Huergo informou á *Defeza Agricola* que continúam sendo invadidas pelos gafanhotos seis colonias do departamento de Castellanos provincia de Santa Fé. Em Agrelo os terriveis insectos occupam uma banda de 2 kilometros de extensão e em Ripamonti seis.

—Uma commissão competente do Senado despachou favoravelmente os projectos seguintes: 1.º subvencionar o governo 15.000 pesos para a obra do Sdo. Coração de Jesus na Rioja; 2.º de outros 15.000 para o Sanctuario do Horto de Salta e 3.º dar 10.000 para o asylo maternal do Sanctuario de Guadalupe provincia de Santa Fé.

Uruguay. — Na vizinha Republica esperam-se dentro em breve graves acontecimentos que perturbem profundamente as instituições religiosas.

O Veneravel Arcebispo de Montevideo antevendo essas alterações reuniu o clero de toda a Republica em Larrañaga exhortando-o á união que será, disse, como elemento necessario para o sustento e vida da Egraja catholica em nosso Paiz.

—Telegrammas de Montevideo nos annunciavam dias passados que o Governo do Uruguay ia processar o arcebispo e varias pessoas ecclesiasticas por ter descoberto um plano de conspiração contra o Presidente da Republica. É uma solemne mentira. Nunca Mons. Soler prégoou contra o regimen republicano nem contra as instituições vigentes como eloquentemente o affirmou num discurso pronunciado poucos dias ha no *Club Catholico* de Montevideo. Tenho consciencia, acrescentou o eloquente Prelado, de não ter dado nem sequer pretexto para motivar medidas de hostilidade contra a religião do Estado. Na minha attitude publica e privada fui sempre respeitoso para com o Poder Supremo dando ao Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus; tenho mantido sempre no coração de todos o amor á Patria que amo tanto como qualquer cidadão e jámais exhortei ao odio della nem dos meus adversarios porque isto seria antichristão.

Perante estas declarações da primeira Auctoridade ecclesiastica carecem de fundamento todas as mentiras accumuladas e espalhadas pela imprensa liberal.

* * *

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria. — S. Paulo.